# **TP2: Protocolo IPv4**

Ana Silva (a91678), Paulo Freitas (a100053) e Rúben Machado (a91656)

## Questões e Respostas

## (Parte I)

# 1 Datagramas IP e Fragmentação

## 1.1 Captura de tráfego IP

1) Para verificar o comportamento do *traceroute*, implemente no CORE uma topologia retangular com um *router* em cada vértice. Ligue a cada um dos *routers* um host (pc) e atribua à rede de cada *host* os endereços 192.<nº do grupo+N>.<nº do grupo+N>.X/24, com N=0,1,2,3. Atribua ao decimal X um valor adequado. Atribua a este *host* o nome PC1.

Ao host que está ligado ao router diametralmente oposto do PC1 atribua o nome PC2.

Coloque esses nomes nos respetivos *hosts* da topologia e arranque a rede. Ative o *Wireshark* no host PC1. Numa *shell* do PC1, execute o comando *traceroute –I* para o endereço IP do PC2.

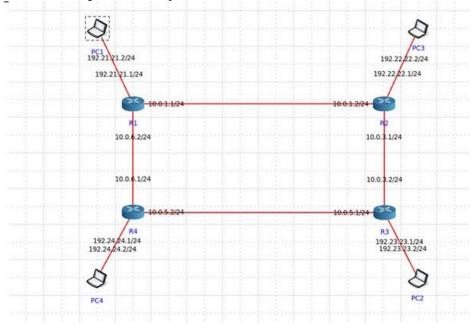


Fig. 1. Topologia do exercício 1

Registe e analise o tráfego ICMP enviado pelo PC1 e o tráfego ICMP recebido como resposta. Comente os resultados face ao comportamento esperado.

As tramas enviadas pelo PC1 são divididas em 3 *probes* de modo a identificar quantos "saltos" são necessários para comunicar com o PC2 (Fig.2).

As primeiras tramas enviadas pelo PC1 não obtêm respostas, porque o TTL (tempo de vida) não é suficiente para alcançar o PC2. Quando o TTL chega com sucesso ao *host* destino, então o segundo *host* envia uma trama ICMP com TTL 61 (64 corresponde ao valor *default*), pois não sabe a que distância se encontra do PC1.

```
root@PC1:/tmp/pycore.34041/PC1.conf# traceroute -I 192.23.23.2

traceroute to 192.23.23.2 (192.23.23.2), 30 hops max, 60 byte packets

1 192.21.21.1 (192.21.21.1) 0.040 ms 0.004 ms 0.003 ms

2 10.0.1.2 (10.0.1.2) 0.011 ms 0.005 ms 0.005 ms

3 10.0.3.2 (10.0.3.2) 0.021 ms 0.006 ms 0.005 ms

4 192.23.23.2 (192.23.23.2) 0.018 ms 0.007 ms

root@PC1:/tmp/pycore.34041/PC1.conf#
```

Fig. 2. Tráfego ICMP

b) Qual deve ser o valor inicial mínimo do campo TTL para alcançar o PC2? Verifique na prática que a sua resposta está correta.

O valor inicial do campo TTL para alcançar o PC2 corresponde a 4. No qual através do tráfego ICMP podemos verificar que na prática o valor esperado é correto (Fig.3).

íc	mp				
V	* Time	Source	Destination	Protocol	Length Info
	11 6.34236377	192.21.21.2	192,23,23,2	TOMP	74 Echo (ping) request id=0x0022, ked=1/256, ttl=1 (no response found!)
	12 6:342372346		192-21-21-2	1099	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	13 6.342377134		192.23.23.2	10P	74 Echo (ping) request id=0x0022, seq=2/512, ttl=1 (no response found!)
	14 0.342379781		192-21-21-2	10xp	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	15 6.342381728		192.23.23.2	ICHP	74 Echo (ping) request id=8x8022, seq=3/768, ttl=1 (no response found!)
	10 0.342383691		192 2172172	ICHP	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	17 6.34238578		192.23.23.2	1099	74 Echo (ping) request 1d=8x9022, seq=4/1024, ttl=2 (no response found!)
	18 6,342395581		192,21,21,2	IOP.	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	19 6:342397629		192,23,23,2	ICHP	74 Echo (ping) request id=0x0022, seq=5/1280, ttl=2 (no response found!)
	29 5.342491165		192.21.21.2	ICHP	182 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	21 6.342402936		192.23.23.2	ICMP	74 Echo (ping) request 1d=8x8022, seq=6/1536, ttl=2 (no response found!)
	22 6.34249672		192.21.21.2	1089	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	23 6.342408855		192.23.23.2	ICMP	74 Echo (ping) request id=0x0022, seq=7/1792, ttl=3 (no response found!)
	24 6.342428188		192:21:21:2	10%	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	25 6.342438417		192.23.23.2	ICHP	74 Echo (ping) request id=0x0022, seq=8/2048, ttl=3 (no response found!)
	26 6.342435441		192,2172172	1099	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	27 6.342437303		192.23.23.2	ICHP	74 Echo (ping) request id=0x0022, seq=9/2304, ttl=3 (no response found!)
	28 6.342441951		192,211,2112	1009	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	29 6,342444046		192,23.23.2	ICMD ICMD	74 Echo (ping) request id=0x0022, seq=10/2560, ttl=4 (reply in 30)
	31 6.342465212		192.21.21.2	ICMP	74 Echo (ping) reply   id=0x0022, seq=10/2569, ttl=61 (request in 29) 74 Echo (ping) request   id=0x0022, seq=11/2816, ttl=4 (reply in 32)
	32 6.342471421			ICHP	
	33 6.34247335		192.21.21.2	ICHP	74 Echo (ping) reply
	34 6.342479114		192.23.23.2 192.21.21.2	ICND	74 Echo (ping) request id=9x9022, seq=12/3072, ttl=4 (reply in 34) 74 Echo (ping) reply id=9x9022, seq=12/3072, ttl=61 (request in 33)
	35 6,342481246		192.23.23.2	ICHP	74 Echo (ping) request id=8x8022, seq=13/3328, tt1=5 (reply in 36)
	36 6.342487972		192.21.21.2	ICHP	74 Echo (ping) reply 1d=0x9022, seg=13/3328, ttl=61 (request in 35)
	37 6.342488876		192.23.23.2	ICHP	74 Echo (ping) reguest 1d=8x9022, seg=14/3584, ttl=5 (reglest in 35)
	38 6.342494662		192.21.21.2	ICMP	74 Echo (ping) reply 1d=0x0022, seq=14/3584, ttl=61 (request in 37)
	39 6.342496419		192.23.23.2	ICMP	74 Echo (ping) reguest 1d=0x0022, seq=15/3840, ttl=5 (reply in 40)
	40 6.342502083		192.21.21.2	ICHP	74 Echo (ping) reply 1d=0x0022, seq=15/3840, ttl=61 (reply in 40)
	41 6.342584868		192.23.23.2	ICHP	74 Echo (ping) request 1d=8x8022, seq=15/4096, ttl=6 (reply in 42)
	42 6.342510186		192.21.21.2	ICRP	74 Echo (ping) reply 1d=0x0022, seq=16/4006, ttl=61 (request in 41)

Fig. 3. Mensagens ICMP

c) Calcule o valor médio do tempo de ida-e-volta (Round-Trip Time) obtido?

O tempo médio é 0.0067 ms, correspondente à última linha (linha 4), no qual tem representado os tempos dos 10 *probes* de envio e resposta (Fig.2).

2) Pretende-se agora usar o traceroute na sua máquina nativa, disponibilizado no Windows não permite mudar o tamanho das mensagens a enviar. Porém, no Linux/Unix, o traceroute permite indicar o tamanho do pacote ICMP através da linha de comando, a seguir ao host de destino. Através da análise do cabeçalho IP diga:

```
Microsoft Windows [Version 10.0.22621.819]
(c) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.
C:\Users\ruben>tracert marco.uminho.pt
Tracing route to marco.uminho.pt [193.136.9.240]
over a maximum of 30 hops:
                 2 ms
                          1 ms
                                 172.26.254.254
  1
        1 ms
  2
        1 ms
                 1 ms
                          1 ms
                                 172.16.2.1
  3
        2 ms
                 1 ms
                          1 ms
                                 172.16.115.252
  4
        2
          ms
                 2 ms
                           2 ms
                                 marco.uminho.pt [193.136.9.240]
Trace complete.
```

Fig. 4. Traceroute em marco.uminho.pt

a) Qual é o endereço IP da interface ativa do seu computador?

O endereço IP da interface ativa do computador é 172.26.42.81 (Fig.5 - vermelho).

```
> Frame 5: 106 bytes on wire (848 bits), 106 bytes captured (848 bits) on interface \Device\NPF_(7D78C8DD-4D32-45ED-B5CC-43
Ethernet II, Src: IntelCor_31:25:fe (0c:dd:24:31:25:fe), Dst: ComdaEnt_ff:94:00 (00:d0:03:ff:94:00)

    Internet Protocol Version 4, Src: <u>172.26.42.81</u>, Dst: 193.136.9.240

       0100 .... = Version: 4
        .... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
    > Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
       Total Length: 92
        Identification: 0xe85e (59486)
    > 000. .... = Flags: 0x0
        ...0 0000 0000 0000 = Fragment Offset: 0
    > Time to Live: 1
        Protocol: ICMP (1)
        Header Checksum: 0x0000 [validation disabled]
        [Header checksum status: Unverified]
        Source Address: 172.26.42.81
       Destination Address: 193,136,9,240
> Internet Control Message Protocol
```

Fig. 5. Campo IPv4

b) Qual é o valor do campo protocolo? O que identifica?

O valor do campo protocolo é 1 (Fig5 - verde), no qual identifica o *Internet Protocol* (IP).

c) Quantos *bytes* tem o cabeçalho IPv4? Quantos *bytes* tem o campo de dados (*payload*) do datagrama? Como se calcula o tamanho do *payload*?

O cabeçalho IPv4 tem 20 bytes, nos quais são o *payload* do datagrama é calculado através da subtração do *total length* e *header length*, ou seja, entre 92 e 20 respetivamente. Esta operação indica que o tamanho do *payload* é 72 bytes (Fig 5 – laranja).

d) O datagrama IP foi fragmentado? Justifique.

Como o *Fragment Offset* tem como valor 0, ou seja, o pacote não se encontra fragmentado no início, e o *More Fragments* não se encontra definido, ou seja, não se encontra fragmentado no final. Logo, o datagrama IP não foi fragmentado (Fig.6).

```
Internet Protocol Version 4, Src: 172.26.42.81, Dst: 193.136.9.240

0100 .... = Version: 4

.... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)

> Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)

Total Length: 92
Identification: 0xe85e (59486)

> 000. .... = Flags: 0x0

0... .... = Reserved bit: Not set

.0. .... = Don't fragment: Not set

.0. .... = More fragments: Not set

...0 0000 0000 0000 = Fragment Offset: 0
```

Fig. 6. Flags no campo IPv4

e) Ordene os pacotes capturados de acordo com o endereço IP fonte, e analise a sequência de tráfego ICMP gerado a partir do endereço IP atribuído à interface da sua máquina. Para a sequência de mensagens ICMP enviadas pelo seu computador, indique que campos do cabeçalho IP variam de pacote para pacote.

A máquina está a tentar comunicar com o router (Fig.7), com o endereço IP de destino (193.136.6.240). Na teoria, será necessário que o TTL seja chamado por 4 vezes. Contudo, tal não se vai concretizar, visto que, inicialmente, a máquina não consegue encontrar o seu destinatário, no que resulta no envio das mensagens ICMP TTL *exceeded*. Eventualmente, a máquina encontrará o seu percurso chegando assim ao destino, com o menor número de TTLs (4). Nos casos onde o TTL é bastante superior ao número de TTLs (61) indica para que a comunicação seja garantida vai ser utilizada o maior número de TTLs possíveis.

).	Time	Source	Destination	Protoc	Lengt	BSS Id	Info
	5 0.010164	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	106		Echo (ping) request id=0x0001, seq=25/6400, ttl=1 (no response found!)
	6 0.011711	172.26.254.254	172.26.42.81	ICMP	70		Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	7 0.012404	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	106		Echo (ping) request id=0x0001, seq=26/6656, ttl=1 (no response found!)
	8 0.013863	172.26.254.254	172.26.42.81	ICMP	70		Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	9 0.014420	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	106		Echo (ping) request id=0x0001, seq=27/6912, ttl=1 (no response found!)
	10 0.015986	172.26.254.254	172.26.42.81	ICMP	70		Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	43 5.969968	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	106		Echo (ping) request id=0x0001, seq=28/7168, ttl=2 (no response found!)
	44 5.971489	172.16.2.1	172.26.42.81	ICMP	70		Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	45 5.972592	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	106		Echo (ping) request id=0x0001, seq=29/7424, ttl=2 (no response found!)
	46 5.973967	172.16.2.1	172.26.42.81	ICMP	70		Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	47 5.974724	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	106		Echo (ping) request id=0x0001, seq=30/7680, ttl=2 (no response found!)
	48 5.976028	172.16.2.1	172.26.42.81	ICMP	70		Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	61 11.963692	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	106		Echo (ping) request id=0x0001, seq=31/7936, ttl=3 (no response found!)
	62 11.965409	172.16.115.252	172.26.42.81	ICMP	70		Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	63 11.966485	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	106		Echo (ping) request id=0x0001, seq=32/8192, ttl=3 (no response found!)
	64 11.968008	172.16.115.252	172.26.42.81	ICMP	70		Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	65 11.968571	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	106		Echo (ping) request id=0x0001, seq=33/8448, ttl=3 (no response found!)
	66 11.970323	172.16.115.252	172.26.42.81	ICMP	70		Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
	79 17.933136	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	106		Echo (ping) request id=0x0001, seq=34/8704, ttl=4 (reply in 80)
	80 17.936325	193.136.9.240	172.26.42.81	ICMP	106		Echo (ping) reply id=0x0001, seq=34/8704, ttl=61 (request in 79)

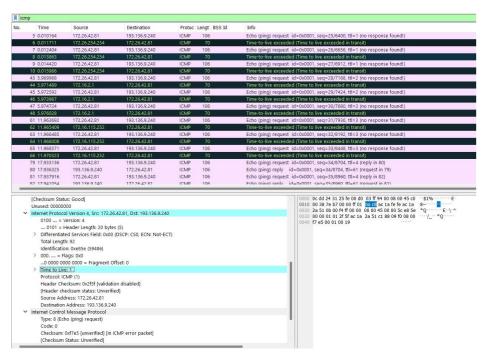
Fig. 7. Mensagens ICMP e TTL exceeded

 f) Indique o padrão observado nos valores do campo de Identificação do datagrama IP e TTL.

O valor do campo de Identificação do datagrama IP em que este vai ser constante, ao longo do tempo. No caso do TTL, o valor vai sendo incrementado sequencialmente.

g) Ordene o tráfego capturado por endereço destino e encontre a série de respostas ICMP TTL exceeded enviadas ao seu computador. Qual é o valor do campo TTL? Esse valor permanece constante para todas as mensagens de resposta ICMP TTL exceeded enviados ao seu host? Porquê?

O valor do campo TTL nas respostas ICMP TTL exceeded tem valor constante igual a 1 (Fig.8). Isso deve-se ao facto de o host de origem não sabe a quantidade de TTL necessários para chegar ao host de destino. Portanto, o host de origem envia 3 probes request com o valor mínimo possível, ou seja, com o TTL igual a 1, caso não seja suficiente é lhe enviada a mensagem ICMP exceeded, de seguida vai executar o mesmo processo, mas para o valor TTL igual a 2, assim sucessivamente até chegar ao host de destino. Por outro lado, o host de destino não sabe a localização do host de origem, e, portanto, vai utilizar o número máximo de TTLs (64 por default) para garantir que a mensagem chegue ao host de origem.



 $\textbf{Fig. 8.} \ \textbf{TTL} \ \textbf{de} \ \textbf{uma} \ \textbf{mensagem} \ \textbf{ICMP} \ \textbf{TTL} \ \textbf{\textit{exceeded}}$ 

3) Pretende-se agora analisar a fragmentação de pacotes IP. Capture com o Wireshark o tráfego gerado pelo comando ping <opção> 5221 marco.uminho.pt, onde a opção -l (Windows) ou -s (Linux) define o número de bytes enviados no campo de dados do pacote ICMP. Observe o tráfego capturado.

```
C:\Users\ruben>ping -l 5221 marco.uminho.pt

Pinging marco.uminho.pt [193.136.9.240] with 5221 bytes of data:
Reply from 193.136.9.240: bytes=5221 time=3ms TTL=61

Ping statistics for 193.136.9.240:
    Packets: Sent = 4, Received = 4, Lost = 0 (0% loss),
Approximate round trip times in milli-seconds:
    Minimum = 3ms, Maximum = 3ms, Average = 3ms
```

Fig. 9. Ping para marco.uminho.pt

a) Localize a primeira mensagem ICMP. Porque é que houve necessidade de fragmentar o pacote inicial?

A primeira mensagem ICMP foi fragmenta (Fig.10), visto que o seu tamanho é superior ao que à capacidade de informação da rede (MTU), ou seja, o router recorre à fragmentação do pacote para garantir que não haja perda de informação.

No.	Time	Source	Destination	Protoc	Lengt	BSS Id	Info
	1 0.000000	172.26.42.81	193.136.9.240	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=0, ID=e86e) [Reassembled in #4]
	2 0.000000	172.26.42.81	193.136.9.240	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=1480, ID=e86e) [Reassembled in #4]
	3 0.000000	172.26.42.81	193.136.9.240	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=2960, ID=e86e) [Reassembled in #4]
-	4 0.000000	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	823		Echo (ping) request id=0x0001, seq=41/10496, ttl=128 (reply in 8)
	5 0.003558	193.136.9.240	172.26.42.81	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=0, ID=5e5f) [Reassembled in #8]
	6 0.003575	193.136.9.240	172.26.42.81	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=1480, ID=5e5f) [Reassembled in #8]
	7 0.003580	193.136.9.240	172.26.42.81	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=2960, ID=5e5f) [Reassembled in #8]
4	8 0.003584	193.136.9.240	172.26.42.81	ICMP	823		Echo (ping) reply id=0x0001, seq=41/10496, ttl=61 (request in 4)
	9 1.009022	172.26.42.81	193.136.9.240	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=0, ID=e86f) [Reassembled in #12]
	10 1.009022	172.26.42.81	193.136.9.240	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=1480, ID=e86f) [Reassembled in #12]
	11 1.009022	172.26.42.81	193.136.9.240	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=2960, ID=e86f) [Reassembled in #12]
	12 1.009022	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	823		Echo (ping) request id=0x0001, seq=42/10752, ttl=128 (reply in 16)
	13 1.012585	193.136.9.240	172.26.42.81	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=0, ID=6192) [Reassembled in #16]
	14 1.012604	193.136.9.240	172.26.42.81	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=1480, ID=6192) [Reassembled in #16]
	15 1.012608	193.136.9.240	172.26.42.81	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=2960, ID=6192) [Reassembled in #16]
	16 1.012612	193.136.9.240	172.26.42.81	ICMP	823		Echo (ping) reply id=0x0001, seq=42/10752, ttl=61 (request in 12)
	17 2.022898	172.26.42.81	193.136.9.240	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=0, ID=e870) [Reassembled in #20]
	18 2.022898	172.26.42.81	193.136.9.240	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=1480, ID=e870) [Reassembled in #20]
	19 2.022898	172.26.42.81	193.136.9.240	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=2960, ID=e870) [Reassembled in #20]
	20 2.022898	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	823		Echo (ping) request id=0x0001, seq=43/11008, ttl=128 (reply in 24)
	21 2.026502	193.136.9.240	172.26.42.81	IPv4	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1, off=0, ID=649d) [Reassembled in #24]
	22 2 026521	193 136 9 240	172 26 42 81	IDv∆	1514		Fragmented IP protocol (proto=ICMP 1 off=1480 ID=649d) (Reassembled in #241

Fig. 10. Fragmento da mensagem ICMP

b) Imprima o primeiro fragmento do datagrama IP segmentado. Que informação no cabeçalho indica que o datagrama foi fragmentado? Que informação no cabeçalho IP indica que se trata do primeiro fragmento? Qual é o tamanho deste datagrama IP?

As *flags* no cabeçalho indicam se o datagrama foi fragmentado, e o *Fragment Offset* indica a posição do fragmento. Portanto, o datagrama (Fig.11) indica que existe mais fragmentos (*More Fragments*), e ainda o *Fragment Offset* tem como valor 0 (Fig.11 – vermelho), logo vai corresponder ao primeiro fragmento, sendo o seu tamanho 1500 bytes (Fig.11 - verde).

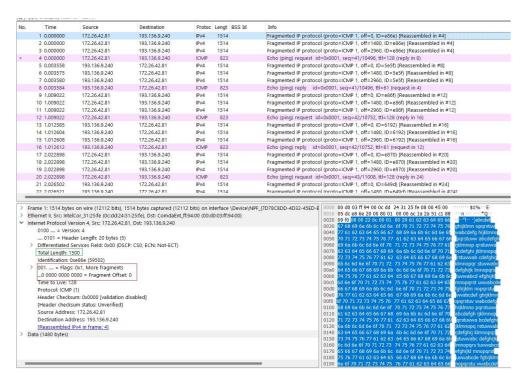


Fig. 11. Flags do primeiro fragmento

c) Imprima o segundo fragmento do datagrama IP original. Que informação do cabeçalho IP indica que não se trata do primeiro fragmento? Há mais fragmentos? O que nos permite afirmar isso?

A informação do cabeçalho do fragmento do datagrama IP original transmite que se trata do segundo fragmento, visto que as flags indicam que existe mais fragmentos, como também o fragment offset é diferente de 0. Logo, podemos concluir que se trata do segundo fragmento (Fig.12).

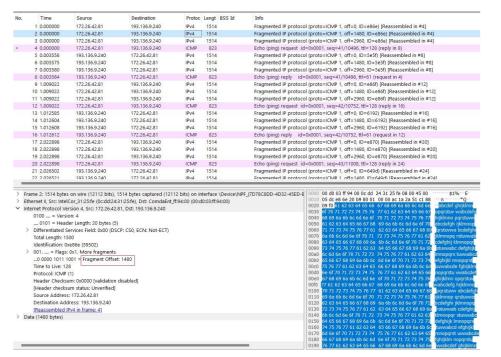


Fig. 12. Flags do segundo fragmento

d) Quantos fragmentos foram criados a partir do datagrama original? Como se deteta o último fragmento correspondente ao datagrama original? Estabeleça um filtro no Wireshark que permita listar o último fragmento do datagrama IP segmentado.

O datagrama original foi fragmentado em 4 fragmentos, visto que cada fragmento (à exceção do último) tem o tamanho de 1500 *bytes* (incluindo os 20 *bytes* do *Header Length*). Através das *flags* permite ter conhecimento se existe fragmentos adicionais, ou seja, quando as *flags* correspondem a 0 indica que aquele fragmento é o último. No *Wireshark*, utilizou-se o filtro (Fig.13) para listar os últimos fragmentos do datagrama IP segmentado.

ip.	ip.flags.mf == 0									
No.	Time	Source	Destination	Protoc	Lengt	BSS Id	Info			
	4 0.000000	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	823		Echo (ping) request id=0x0001, seq=41/10496, ttl=128 (reply in 8)			
	8 0.003584	193.136.9.240	172.26.42.81	ICMP	823		Echo (ping) reply id=0x0001, seq=41/10496, ttl=61 (request in 4)			
	12 1.009022	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	823		Echo (ping) request id=0x0001, seq=42/10752, ttl=128 (reply in 16)			
	16 1.012612	193.136.9.240	172.26.42.81	ICMP	823		Echo (ping) reply id=0x0001, seq=42/10752, ttl=61 (request in 12)			
	20 2.022898	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	823		Echo (ping) request id=0x0001, seq=43/11008, ttl=128 (reply in 24)			
	24 2.026553	193.136.9.240	172.26.42.81	ICMP	823		Echo (ping) reply id=0x0001, seq=43/11008, ttl=61 (request in 20)			
	28 3.028322	172.26.42.81	193.136.9.240	ICMP	823		Echo (ping) request id=0x0001, seq=44/11264, ttl=128 (reply in 32)			
	32 3.032002	193.136.9.240	172.26.42.81	ICMP	823		Echo (ping) reply id=0x0001, seq=44/11264, ttl=61 (request in 28)			

Fig. 13. Filtro que contêm os últimos fragmentos das mensagens ICMP

e) Indique, resumindo, os campos que mudam no cabeçalho IP entre os diferentes fragmentos, e explique a forma como essa informação permite reconstruir o datagrama original.

Existe campos no cabeçalho IP dos diferentes fragmentos que se vão alterando, nomeadamente o deslocamento e a soma de verificação (Fig.14). A utilização das flags permite indicar a existência de fragmentos adicionais, ou seja, se as *flags* tem valor 0 corresponde a que não exista mais fragmentos, enquanto *more fragments* indica que existe mais fragmentos. Por outro lado, o *fragment offset* determina a posição do fragmento, pode ser observar que o MTU corresponde a 1480 *bytes* para os fragmentos. Portanto, a reconstrução do datagrama original acontecerá quando todos os seus fragmentos forem recebidos (através das *flags*) e, de seguida ordenar os seus fragmentos na sequência correta (através do *fragment offset*) obtendo assim o datagrama original.

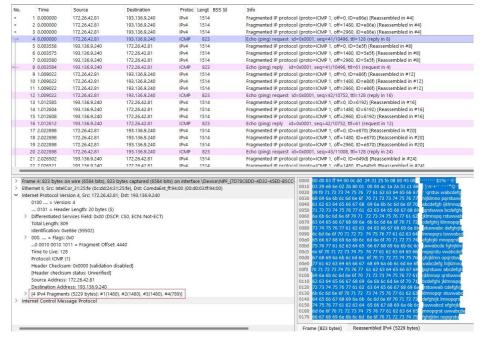


Fig. 14. Reconstrução de uma mensagem ICMP

f) Sabendo que a opção -f (Windows) ou -M do (Linux) ativa a flag "Don't Fragment" (DF) no cabeçalho do IPv4, usando ping <opção DF> <opção pkt size> SIZE marco.uminho.pt, (opção pkt size = -1 (Windows) ou -s (Linux)), determine o valor máximo de SIZE sem que ocorra fragmentação do pacote? Justifique o valor obtido.

O valor máximo do *SIZE* (tamanho) corresponde a 1472 *bytes* (Fig.15), sendo que o MTU tem tamanho 1500 *bytes*. Contudo o cabeçalho do *Internet Protocol* (IP) tem tamanho de 20 *bytes*. Mais ainda, o ICMP vai também ter um cabeçalho que corresponde a 8 *bytes*. Logo, serão utilizados em ambos os cabeçalhos, no total 28 *bytes*, o que corresponde a que o pacote possa ter, no máximo, 1472 *bytes* sem que ocorra fragmentação (Fig.16).

```
C:\Users\ruben>ping -f -l 1472 marco.uminho.pt

Pinging marco.uminho.pt [193.136.9.240] with 1472 bytes of data:
Reply from 193.136.9.240: bytes=1472 time=2ms TTL=61
Reply from 193.136.9.240: bytes=1472 time=27ms TTL=61
Reply from 193.136.9.240: bytes=1472 time=3ms TTL=61
Reply from 193.136.9.240: bytes=1472 time=2ms TTL=61

Ping statistics for 193.136.9.240:
Packets: Sent = 4, Received = 4, Lost = 0 (0% loss),
Approximate round trip times in milli-seconds:
Minimum = 2ms, Maximum = 27ms, Average = 8ms
```

Fig. 15. Limite máximo em que o pacote não é fragmentado

```
C:\Users\ruben>ping -f -l 1473 marco.uminho.pt

Pinging marco.uminho.pt [193.136.9.240] with 1473 bytes of data:
Packet needs to be fragmented but DF set.

PING: transmit failed. General failure.

PING: transmit failed. General failure.

PING: transmit failed. General failure.

Ping statistics for 193.136.9.240:

Packets: Sent = 4, Received = 0, Lost = 4 (100% loss),
```

Fig. 16. Pacote que necessita de fragmentação

#### (Parte II)

# 2 Endereçamento e Encaminhamento IP

- 1) Atenda aos endereços IP atribuídos automaticamente pelo CORE aos diversos equipamentos da topologia.
  - a) Indique que endereços IP e máscaras de rede foram atribuídos pelo CORE a cada equipamento. Para simplificar, pode incluir uma mensagem que ilustre de forma clara a topologia definida e o endereçamento usado.

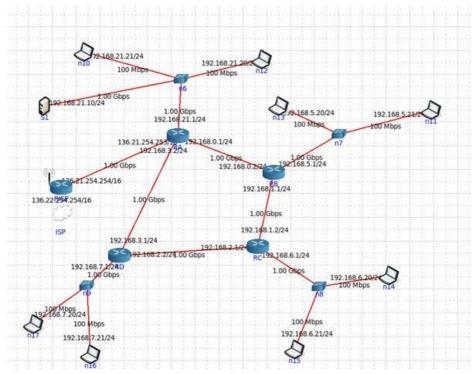


Fig. 17. Topologia CORE

#### b) Trata-se de endereços públicos ou privados? Porquê?

Trata-se de endereços privados no qual segundo a norma RFC 1918, os endereços correspondem à classe C denominados por *24-bit blocks*, ou seja, correspondem a máscara de rede 255.255.255.0/24 e de *hosts* 0.0.0.254/24.

c) Porque razão o CORE não atribui um endereço IP aos switches? Faz sentido na prática um switch ter um endereço IP? Justifique.

O CORE não atribui um endereço IP aos *switches*, visto que estes operam na camada inferior ao *Internet Protocol* (IP), ou seja, na segunda camada enquanto o IP opera na terceira camada da pilha protocolar.

- 2) Para o router RA e o servidor S1 do departamento A:
  - a) Execute o comando *netstat -rn* por forma a poder consultar a tabela de encaminhamento unicast (IPv4). Inclua no seu relatório as tabelas de encaminhamento obtidas. Interprete as várias entradas de cada tabela. Se necessário, consulte o manual respetivo (*man netstat*).

As tabelas dos datagramas (Fig.18 e 19) possuem vários parâmetros: na primeira coluna encontra-se o destino (*Destination*); na segunda coluna encontra-se o *Gateway* onde será entregue o datagrama e o redirecionará consoante a rota disponível; na terceira coluna encontramos a máscara de rede onde, neste caso, corresponde a 255.255.255.0, visto que os endereços utilizados são da classe C; na quarta coluna está definida as *Flags* que indicam se a rota se encontra definida (tem como valor UG caso exista uma rota e U quando a rota não está definida); e na última coluna indica aa *interface* (*Iface*) utilizada.

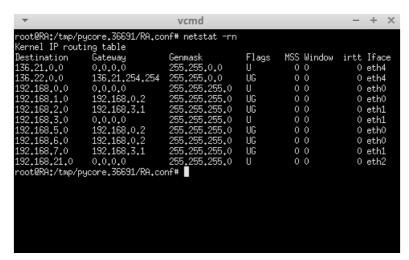


Fig. 18. Tabela de encaminhamento do router RA

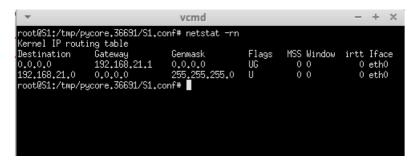


Fig. 19. Tabela de encaminhamento do servidor S<sub>1</sub>

b) Diga, justificando, se está a ser usado encaminhamento estático ou dinâmico (sugestão: analise os processos que estão a correr em cada sistema (*hosts*, *routers*) usando, por exemplo, o comando *ps -ax*).

O encaminhamento é dinâmico, visto que as rotas são definidas através da troca de informação entre os *routers*.

c) Escolha um PC da organização REDES que esteja o mais distante possível em termos de saltos IP do servidor S<sub>1</sub>. Recorrendo apenas ao comando traceroute -I, responda às seguintes questões, justificando:
i) Existe conetividade IP desse PC para o servidor S<sub>1</sub>? A quantos saltos

IP está o PC selecionado do servidor S<sub>1</sub>.

Existe conetividade do PC para o servidor S<sub>1</sub> (Fig.20), executando 4 saltos IP (desprezando o *switch*, visto que este não possuí endereço IP).

```
root@n15:/tmp/pycore.36691/n15.conf# traceroute -I 192.168.21.10
traceroute to 192.168.21.10 (192.168.21.10), 30 hops max, 60 byte packets
1 192.168.5.1 (192.168.5.1) 0.742 ms 0.699 ms 0.696 ms
2 192.168.1.1 (192.168.1.1) 0.721 ms 0.721 ms 1.148 ms
3 192.168.0.1 (192.168.0.1) 1.147 ms 1.569 ms 1.780 ms
4 192.168.21.10 (192.168.21.10) 1.784 ms 1.829 ms 1.829 ms
root@n15:/tmp/pycore.36691/n15.conf#
```

Fig. 20. Comando traceroute do PC (n15) para o servidor S<sub>1</sub>

ii) As rotas dos pacotes ICMP *echo reply* são as mesmas, mas em sentido inverso, das rotas dos pacotes ICMP *echo request* trocadas entre esse PC e o servidor S<sub>1</sub>? (Sugestão: trace a rota de S<sub>1</sub> para o PC selecionado).

As rotas dos pacotes ICMP *echo request* e *echo reply* são ambas iguais, como se pode observar na figura abaixo (Fig21).

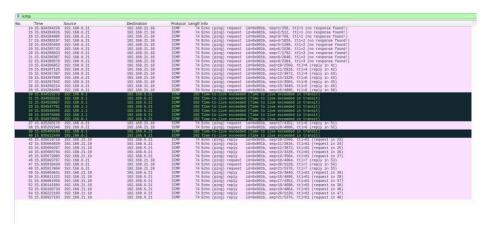


Fig. 21. Mensagens ICMP do PC (n15) para o servidor S<sub>1</sub>

d) Admita que, por questões administrativas, a rota por defeito (0.0.0.0 ou default) deve ser retirada definitivamente da tabela de encaminhamento do servidor S<sub>1</sub> localizado no departamento A. Use o comando route delete para o efeito. Se necessário, consulte o manual respetivo (man route). Que implicações tem esta medida para os utilizadores da organização REDES que acedem ao servidor. Justifique.

Esta medida (Fig.22) implica a que a topologia de rede deixe de funcionar (Fig.23), porque as mensagens são enviadas por saltos IP através das tabelas de encaminhamento de cada interface. A execução deste comando remove o caso alternativo caso nenhuma das opções anteriores seja possível.

```
vcmd - + ×

root@S1:/tmp/pycore.36691/S1.conf# route delete 0.0.0.0

SIOCDELRT: No such process
root@S1:/tmp/pycore.36691/S1.conf# route delete default
root@S1:/tmp/pycore.36691/S1.conf# netstat -rn

Kernel IP routing table

Destination Gateway Genmask Flags MSS Window irtt Iface
192.168.21.0 0.0.0.0 255.255.255.0 U 0 0 0 eth0
root@S1:/tmp/pycore.36691/S1.conf#
```

Fig. 22. Comando route delete no servidor S1

```
vcmd - + ×

root@S1:/tmp/pycore.36691/S1.conf# ping 192.168.6.20

ping: connect: Network is unreachable
root@S1:/tmp/pycore.36691/S1.conf#
```

Fig. 23. Ping sem sucesso para o destino

e) Adicione as rotas estáticas necessárias para restaurar a conetividade para o servidor S<sub>1</sub>, por forma a contornar a restrição imposta na alínea anterior. Utilize para o efeito o comando route add e registe os comandos que usou.

```
root@S1:/tmp/pycore.36691/S1.conf# route add default gw 192.168.21.1
root@S1:/tmp/pycore.36691/S1.conf# ping 192.168.6.21
PING 192.168.6.21 (192.168.6.21) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=1 ttl=61 time=1.17 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=2 ttl=61 time=0.921 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=3 ttl=61 time=0.927 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=4 ttl=61 time=0.201 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=5 ttl=61 time=0.201 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=6 ttl=61 time=0.278 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=7 ttl=61 time=0.872 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=8 ttl=61 time=0.872 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=9 ttl=61 time=0.873 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=10 ttl=61 time=0.917 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=11 ttl=61 time=0.239 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=11 ttl=61 time=6.05 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=12 ttl=61 time=6.05 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=12 ttl=61 time=6.05 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=12 ttl=61 time=6.05 ms
```

Fig. 24. Comando route add no servidor S<sub>1</sub>

f) Teste a nova política de encaminhamento garantindo que o servidor está novamente acessível, utilizando para o efeito o comando *ping*. Registe a nova tabela de encaminhamento do servidor S<sub>1</sub>.

```
root@S1:/tmp/pycore.36691/S1.conf# route add default gw 192.168.21.1
root@S1:/tmp/pycore.36691/S1.conf# ping 192.168.6.21
PING 192.168.6.21 (192.168.6.21) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=1 ttl=61 time=1.17 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=2 ttl=61 time=0.921 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=3 ttl=61 time=0.857 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=4 ttl=61 time=0.201 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=5 ttl=61 time=0.532 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=5 ttl=61 time=0.778 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=6 ttl=61 time=0.872 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=7 ttl=61 time=0.872 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=9 ttl=61 time=0.873 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=11 ttl=61 time=0.973 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=11 ttl=61 time=0.239 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=11 ttl=61 time=0.239 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=12 ttl=61 time=0.055 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=12 ttl=61 time=0.055 ms
64 bytes from 192.168.6.21: icmp_seq=12 ttl=61 time=1.23 ms
```

Fig. 25. Comando *ping* do servidor S<sub>1</sub> para um PC

g) Apague nas tabelas de encaminhamento dos *routers*  $R_A$ ,  $R_B$ ,  $R_C$  e  $R_D$  a rede a que pertence a interface *wireless* do router  $R_{ISP}$ . Usando rotas por defeito, altere as tabelas de encaminhamento dos equipamentos da organização REDES de forma a possibilitar aos seus utilizadores o acesso genérico à Internet através do router  $R_{ISP}$ .

i) Apresente as novas tabelas de encaminhamento.

<a.conf# route<="" th=""><th>del -net 136,21,</th><th>0.0 netmask 255</th><th>.255.0.0</th><th></th><th></th></a.conf#>	del -net 136,21,	0.0 netmask 255	.255.0.0							
root@RA:/tmp/p	ycore.36691/RA.co	nf# netstat -rn								
Kernel IP routing table										
Destination	Gateway	Genmask	Flags	MSS Window	irtt Iface					
136,22,0,0	136,21,254,254	255,255,0,0	UG -	0 0	0 eth4					
192,168,0,0	0.0.0.0	255,255,255,0	U	0 0	0 eth0					
192,168,1,0	192,168,0,2	255,255,255,0	UG	0 0	0 eth0					
192,168,2,0	192,168,3,1	255,255,255,0	UG	0 0	0 eth1					
192,168,3,0	0,0,0,0	255,255,255,0	U	0 0	0 eth1					
192,168,5,0	192,168,0,2	255,255,255,0	UG	0 0	0 eth0					
192,168,6,0	192,168,0,2	255,255,255,0	UG	0 0	0 eth0					
192,168,7,0	192,168,3,1	255,255,255,0	UG	0 0	0 eth1					
192,168,21,0	0,0,0,0	255,255,255,0	U	0 0	0 eth2					

Fig. 26. Comando route delete no router  $R_{\rm A}$ 

root@RA:/tmp/pycore.36691/RA.conf# route add default gw 136.21.254.254 root@RA:/tmp/pycore.36691/RA.conf# route Kernel IP routing table								
Destination	Gateway	Genmask	Flags	Metric	Ref	Use Iface		
default	136.21.254.254	0.0.0.0	UG	0	0	0 eth4		
136,21,0,0	0.0.0.0	255,255,0,0	U	0	0	0 eth4		
136,22,0,0	136,21,254,254	255,255,0,0	UG	2	0	0 eth4		
192,168,0,0	0.0.0.0	255,255,255,0	U	0	0	0 eth0		
192,168,1,0	192,168,0,2	255,255,255,0	UG	2	0	0 eth0		
192,168,2,0	192,168,3,1	255,255,255,0	UG	2	0	0 eth1		
192.168.3.0	0.0.0.0	255,255,255,0	U	0	0	0 eth1		
192.168.5.0	192,168,0,2	255,255,255,0	UG	2	0	0 eth0		
192,168,6,0	192,168,0,2	255,255,255.0	UG	3	0	0 eth0		
192,168,7,0	192,168,3,1	255,255,255.0	UG	2	0	0 eth1		
192,168,21,0	0,0,0,0	255 <u>.</u> 255,255.0	U	0	0	0 eth2		
root@RA:/tmp/py	core.36691/RA.co	nf#						

Fig. 27. Comando route add no router  $R_{\rm A}$ 

Fig. 28. Comando route delete no router  $R_{\rm B}$ 

Fig. 29. Comando route add no router R<sub>B</sub>

▼		vcmd			- + ×			
Koonf# route del -net 136,21.0.0 netmask 255,255.0.0								
root@RC:/tmp/pycore.36691/RC.conf# netstat -rn								
Kernel IP rout	ing table							
Destination	Ğateway	Genmask	Flags	MSS Window	irtt Iface			
136,22,0,0	192,168,1,1	255,255,0,0	UG -	0 0	0 eth0			
192,168,0,0	192,168,1,1	255,255,255,0	UG	0 0	0 eth0			
192,168,1,0	0.0.0.0	255,255,255,0	U	0 0	0 eth0			
192,168,2,0	0.0.0.0	255,255,255,0	U	0 0	0 eth1			
192,168,3,0	192,168,2,2	255,255,255,0	UG	0 0	0 eth1			
192,168,5.0	192,168,1,1	255,255,255,0	UG	0.0	0 eth0			
192,168,6,0	0.0.0.0	255,255,255,0	U	0.0	0 eth2			
192,168,7,0	192,168,2,2	255,255,255,0	UG	0.0	0 eth1			
192,168,21,0	192,168,1,1	255,255,255,0	UG	0 0	0 eth0			
root@RC:/tmp/p	ycore.36691/RC.d	conf#						

 $\textbf{Fig. 30.} \ \, \textbf{Comando} \ \, \textit{route delete} \ \, \textbf{no} \ \, \textit{router} \ \, \textbf{R}_{C}$ 

```
C.conf# route add default gw 192.168.2.2
oot@RC:/tmp/pycore.36691/RC.conf# route
ernel IP routing table
                                                                            Flags Metric Ref
UG 0 0
UG 3 0
UG 4 0
                                                                                                             Use Iface
0 eth1
0 eth0
  stination
                        Ğateway
192,168,
                                                                                                  0000000000
                                                                                                                 0 eth0
                                                                                                                0 eth0
0 eth0
                        192,168,1,1
0,0,0,0
0,0,0,0
                                                                            85-88-88
                                                                                                                    eth1
                                                                                                                 0 eth1
                                                                                                                0 eth0
0 eth2
0 eth1
92,168,6,0
92,168,7,0
92,168,21,0
                       0.0.0.0
192.168.2.2
                                                               .255.0
.255.0
                        192,168,1,1
                                                                                                                 0 eth0
  ot@RC:/tmp/pycore.36691/RC.conf#
```

Fig. 31. Comando route add no router R<sub>C</sub>

```
- + ×
     conf# route del -net 136,21,0,0 netmask 255,255,0,0

oot@RD:/tmp/pycore,36691/RD.conf# netstat -rn
ernel IP routing table
estimation Catalysis Communication
                                                                                                                                               Flags
UG
       stination
6.22.0.0
2.168.0.0
                                                                                                                                                                        MSS Window
                                                 Ğateway
192.168.
                                                                                                                                                                                                            irtt Iface
                                                                                                                                                                             0 0
                                                                                                                                                                                                                     0 eth1
0 eth1
                                                                                                                                               ÜĞ
UĞ
U
192,168,0,0 192,168,3,2 295,2 192,168,1,0 192,168,2,1 255,2 192,168,3,0 0,0,0,0 255,2 192,168,5,0 192,168,2,1 255,2 192,168,6,0 192,168,2,1 255,2 192,168,7,0 0,0,0 255,2 192,168,21,0 192,168,3,2 255,2 root@RD:/tmp/pycore.36691/RD.conf#
                                                                                                                                                                             0 0
0 0
0 0
                                                                                                                                                                                                                     0 eth0
0 eth0
0 eth1
                                                                                                                                                                             0 0
0 0
0 0
                                                                                                                                               ÜG
UG
U
UG
                                                                                                                                                                                                                     0 eth0
                                                                                                                                                                                                                     0 eth0
0 eth2
0 eth1
                                                                                                                          255.0
                                                                                                                        255.0
```

Fig. 32. Comando route delete no router R<sub>D</sub>

```
ot@RD:/tmp/pycore.36691/RD.conf# route add default gw 192.168.3.2
 root@RD:/tmp/pycore.36691/RD.conf# route
Kernel IP routing table
                                                                                              Flags
UG
UG
                                                                                                                                     Use Iface
0 eth1
0 eth1
0 eth1
  estination
 lefault
.36.21.0.0
.36.22.0.0
                                                                                                                        000
                                                                                              39995999
                                                                                                                                             eth1
192,168.0,0
192,168.1,0
192,168.2,0
192,168.3,0
192,168.5,0
192,168.6,0
192,168.7,0
192,168.7,0
root@RD;/tmp/py
                                                                                                                                          0 eth0
                                                                                                                        000000
                                                                                                                                          0 eth0
                                                                                                                                          0 eth1
                                                                                                                                          0 eth0
                                                                                                                                         0 eth0
0 eth2
0 eth1
                                                                                              U
UG
                               0.0.0.0
192.168.3.2
```

Fig. 33. Comando route add no router  $R_{\rm D}$ 

ii) Teste a solução verificando a conetividade entre PC de cada departamento e a interface *wireless* do *router*  $R_{\rm ISP}$  (basta usar um PC por departamento).

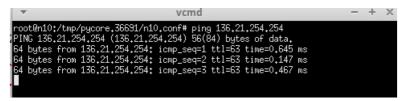


Fig. 34. Comando ping de um PC do departamento A para o router RISP

```
vcmd - + ×

root@n11:/tmp/pycore.36691/n11.conf# ping 136.21.254.254

PING 136.21.254,254 (136.21.254.254) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 136.21.254.254: icmp_seq=1 ttl=62 time=0.789 ms
64 bytes from 136.21.254.254: icmp_seq=2 ttl=62 time=0.180 ms
64 bytes from 136.21.254.254: icmp_seq=3 ttl=62 time=0.731 ms
```

Fig. 35. Comando ping de um PC do departamento B para o router RISP

```
root@n15:/tmp/pycore.36691/n15.conf# ping 136.21.254.254

CPING 136.21.254.254 (136.21.254.254) 56(84) bytes of data.

64 bytes from 136.21.254.254: icmp_seq=1 ttl=61 time=1.09 ms

64 bytes from 136.21.254.254: icmp_seq=2 ttl=61 time=0.928 ms

64 bytes from 136.21.254.254: icmp_seq=3 ttl=61 time=0.983 ms

64 bytes from 136.21.254.254: icmp_seq=4 ttl=61 time=0.260 ms

64 bytes from 136.21.254.254: icmp_seq=5 ttl=61 time=0.196 ms
```

Fig. 36. Comando ping de um PC do departamento C para o router RISP

```
vcmd - + ×

root@n16;/tmp/pycore.36691/n16.conf# ping 136.21.254.254

PING 136.21.254.254 (136.21.254.254) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 136.21.254.254; icmp_seq=1 ttl=62 time=0,600 ms
64 bytes from 136.21.254.254; icmp_seq=2 ttl=62 time=0,184 ms
64 bytes from 136.21.254.254; icmp_seq=3 ttl=62 time=0,649 ms
64 bytes from 136.21.254.254; icmp_seq=4 ttl=62 time=0,890 ms
```

Fig. 37. Comando ping de um PC do departamento D para o router RISP

## 3 Definição de Sub-redes

1) Considere que dispõe apenas do endereço da rede IP 150.21.80.0/20, em que 21 é o decimal correspondendo ao número do grupo (G21). Defina um novo esquema de endereçamento para as redes dos departamentos (mantendo as redes de acesso e central (core) inalteradas) e atribua endereços às interfaces dos vários sistemas envolvidos. Assuma que todos os endereços de sub-redes são usáveis. Deve justificar as opções usadas.

Tendo em conta os quatro departamentos existentes, são necessários, no mínimo 4 (2²) subredes, uma para cada departamento. Porém, de modo a garantir a possibilidade de expansão da organização com novos departamentos, decidiu-se utilizar mais um bit, ou seja, 3 bits para *subnetting* permitindo um total de 8 (2³) subredes (Fig.38).



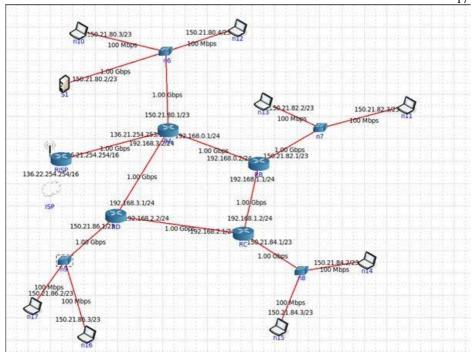


Fig. 38. Topologia da organização REDES

2) Qual é a máscara de rede que usou (em formato decimal)? Quantos *hosts* IP pode interligar no máximo em cada departamento? Quantos prefixos de subrede ficam disponíveis para uso futuro? Justifique.

A máscara de rede utilizada foi /23 (255.255.254.0), em que no formato binário corresponde a (11111111.11111111111110.00000000).

Em cada subrede tem como possibilidade  $510 \ hosts$  diferentes, calculado através  $2^9$ -2 = 510 (2 representa os dois *hosts* reservadas). Na eventual expansão de novos departamentos encontra-se disponíveis 4 subredes: 150.21.88.0/23, 150.21.90.0/23, 150.21.92.0/23, 150.21.94.0/23.

3) Garanta e verifique que a conetividade IP entre as várias redes locais da organização REDES é mantida. Explique como procedeu.

Para verificar a conetividade IP entre as várias redes locais, utilizou-se o comando *ping* entre os diversos departamentos. Através das figuras abaixo, pode-se confirmar que a conetividade é mantida na organização REDES.

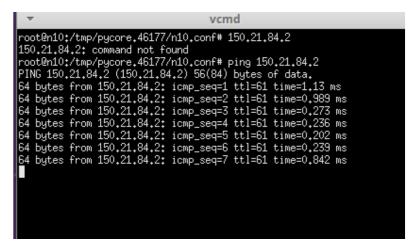


Fig. 39. Conetividade do departamento A

```
e.46177/n13.conf# ping 150.21.86.2
              (150,21,86,2) 56(84) bytes of data,
                         icmp_seq=1
                                    ttl=61
      from
                                           time=0.
                         icmp_seq=2
                                    ttl=61 time=0.913
butes
      from
                         icmp_seq=3
bytes
      from
                         icmp_seq=4
                                    ttl=61
bytes
      from
                         icmp_seq=5
butes
      from
                         icmp seq
bytes
      from
                         icmp_seq=7
                                    ttl=61
      from
bytes
      from
                         icmp_seq=9 ttl=61 time=0.448
           150,21,86,
bytes
                         icmp_seq=10 ttl=61 time=0,225 ms
      from
           150,21,86,2;
                         icmp_seq=11 ttl=61 time=0.789 ms
bytes from
bytes from
                         icmp_seq=12 ttl=61 time=0.
           150.
bytes from 150,21,86,2; icmp_seq=13 ttl=61 time=0,929 ms
```

Fig. 40. Conetividade do departamento B

```
vcmd
root@n15:/tmp/pycore.46177/n15.conf# ping 150.21.86.3
PING 150.21.86.3 (150.21.86.3) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 150.21.86.3: icmp_seq=1 ttl=62 time=1.15 ms
64 bytes from 150.21.86.3: icmp_seq=2 ttl=62 time=0.210 ms
64 bytes from 150.21.86.3: icmp_seq=3 ttl=62 time=0.181 ms
```

Fig. 41. Conetividade do departamento C

```
vcmd

root@n17;/tmp/pycore.46177/n17.conf# ping 150.21.82.3

PING 150.21.82.3 (150.21.82.3) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 150.21.82.3; icmp_seq=1 ttl=61 time=0.824 ms
64 bytes from 150.21.82.3; icmp_seq=2 ttl=61 time=0.257 ms
64 bytes from 150.21.82.3; icmp_seq=3 ttl=61 time=0.231 ms
```

Fig. 42. Conetividade do departamento D

#### 4 Conclusão

As diferentes vertentes da *Internet Protocol* (IP) abordadas neste trabalho prático tiveram como base os conhecimentos teóricos adquiridos pelos autores nas aulas lecionadas da UC (Unidade Curricular). Deste modo, foram exploradas as características da IP, nomeadamente a fragmentação de datagramas, endereçamento e encaminhamento IP com o auxílio do CORE e do *Wireshark*. Contudo, o trabalho apresentou alguns desafios, que no final foram superados. Em suma, esta temática proporcionou grande interesse e experiência prática aos autores, visando mostrar ao docente os conhecimentos adquiridos nas aulas práticas, elevando no processo o grau de conhecimento dos autores.